

# Tavinho Moura - Cantar

tom:

F

Se numa noite eu viesse ao clarão do luar  
Cantando

E ao compassos de uma canção, te acordar

Talvez com saudades cantasses também

Relembrando aventuras passadas

Ou um passado feliz com alguém

Cantar, quase sempre nos faz recordar, sem querer

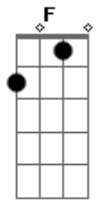
Um beijo um sorriso ou um outra ventura qualquer

Cantando aos acordes do meu violão

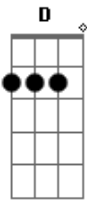
É que mando depressa ir embora

A saudade que mora no meu coração

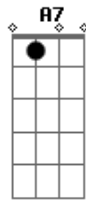
## Acordes



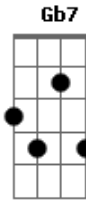
© ukulele-chords.com



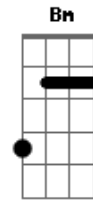
© ukulele-chords.com



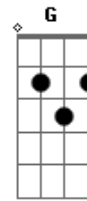
© ukulele-chords.com



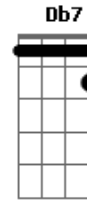
© ukulele-chords.com



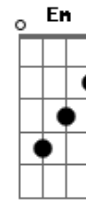
© ukulele-chords.com



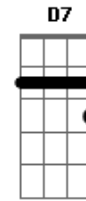
© ukulele-chords.com



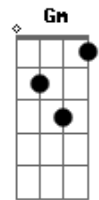
© ukulele-chords.com



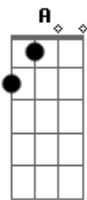
© ukulele-chords.com



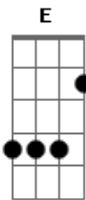
© ukulele-chords.com



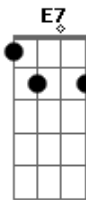
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com

A D A7 D  
Na melodia expressiva de um samba canção  
G D7 G D7 D  
Há quase sempre uma tristonha história de dor  
G E D E  
Há sempre um doce queixume um misterio, um ciúme  
E7 A7 A  
Ou uma declaração musicada de amor

D D7 G  
E quando uma saudade se aproxima  
G D D7  
O remédio é cantar, um samba um violão  
G A7 D  
Numa noite ao clarão do luar

D A7 Gb7  
Cantar, quase sempre nos faz recordar, sem querer  
G Gb7 Bm Bm  
Um beijo um sorriso ou um outra ventura qualquer  
A7 D  
Cantando aos acordes do meu violão  
D7 G  
É que mando depressa ir embora  
Gm D A7 D  
A saudade que mora no meu coração